

**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ESCOLA PÚBLICA:
ADAPTAÇÃO E INOVAÇÃO NA GESTÃO DA SALA DE AULA**

RESUMO

O projeto de pesquisa revela a participação da comunidade escolar na gestão democrática do Colégio Estadual Emílio Zuñeda. Na era da informação, a escola, como núcleo de transformação social, precisa adaptar-se para atender as necessidades mais específicas da sua comunidade. Construir conhecimento, pensar a gestão democrática, articular o Projeto Político – Pedagógico e capacitar o aluno para ter um olhar crítico sobre a política social e o mundo foram fatores que motivaram a realização deste projeto.

Palavras-chave: Gestão. Docente. Conhecimento.

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A sala de aula é um desafio constante. A inquietude, a inércia, a falta de concentração e a infrequência são fatores determinantes no planejamento docente. A exemplo disso o Colégio Estadual Emílio Zuñeda, realizou uma pesquisa, para conhecer melhor a realidade pedagógica da escola e, através dos dados coletados, construir uma proposta pedagógica que inserisse professor e aluno na exigente sociedade do conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Pensar coletivamente a escola, para que professor e aluno possam vivenciar um projeto de sociedade que valorize a vida, qualifique o professor, crie um currículo de significados e permita construir um projeto político – pedagógico transformador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o uso de aplicativos de softwares, arquivos digitais e internet, como recursos didáticos, aprofundamento de conteúdo e estímulo à pesquisa.
- Estimular a interdisciplinaridade das áreas do conhecimento, ajustar o conteúdo curricular, qualificar as práticas docentes e valorizar o estudante como sujeito de direito da educação de qualidade.

METODOLOGIA

O Colégio Estadual Emílio Zuñeda, uma escola pública do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Alegrete/RS, com educação básica, educação infantil, EJA- EM e educação profissional e, 1640 alunos, 96 professores e 23 funcionários, realizou uma pesquisa de opinião que, se bem aplicada, podem causar grandes transformações na escola. O questionário investigativo, aplicado nos dias cinco e seis de março de 2015, foi distribuído por amostragem e, aleatoriamente para 200 pessoas, entre elas alunos, professores, funcionários, pais e mães de alunos do Colégio. A pesquisa configurou-se como um processo suscetível de mudanças e avaliações (MINAYO, 1993).

AÇÕES DO PROJETO

As informações coletadas na pesquisa foram agrupados em três blocos de estudos (I, II, III), para melhor serem analisadas, ratificadas e submetidas a estratégias e planos de trabalho pelos segmentos sociais, para os próximos três anos, até 2018.

Bloco I – *sugere usar mais a tecnologia disponível na escola, reorganizar os espaços pedagógicos, estimular a pesquisa, potencializar a indagação, o espírito crítico e a autonomia dos alunos.*

Para o Bloco I, os segmentos sociais sugerem qualificar as salas temáticas e os laboratórios de informática, com multimídia e internet e, trazer para sala de aula conceitos, expressões e conteúdos que estão circulando nas redes sociais, como forma de construção de conhecimento.

Bloco II – *sugere trabalhar a interdisciplinaridade nas áreas do conhecimento e ajustar o conteúdo curricular com a prática social do aluno.*

Para o Bloco II, os segmentos sociais sugerem que os professores construam no espaço escolar, o currículo ideal, que proporcione habilidades necessárias ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo do aluno e, que todas as atividades da escola possam constituir o currículo escolar.

Bloco III – *sugere valorizar a formação continuada docente, o conhecimento planejado e, as práticas pedagógicas sem desperdício de tempo.*

Para o Bloco III, os segmentos sociais sugerem intensificar as formações docentes, com temas relevantes, como por exemplo: trabalhar o conceito da disciplina, estimular a pesquisa, qualificar a prática docente, valorizar o tempo de aprendizagem do aluno e fortalecer a auto avaliação do professor, como processo de aprendizagem.

CONCLUSÃO

Percebe-se, portanto, que a escola precisa ser pensada no todo, quanto a sua estrutura física pedagógica e humana. As aulas precisam ser mais bem planejadas, e o aluno necessita ser despertado para aprender. O professor precisa ser valorizado, a escola necessita ser atraente, o governo mais comprometido com a educação e o conhecimento precisa ter significado, utilidade e propostas pedagógicas claras e objetivas.

REFERÊNCIAS

Carta Capital: Educação / A Base Nacional Comum Curricular e a educação banqueira 12/3/2016.

CHALITA, Gabriel. Pedagogia do amor: a contribuição das histórias universais para a formação de valores das novas gerações. São Paulo: Editora Gente, 2003.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo. HUCITEC. 1993.

MORIN, Edgar, 2013. Os 7 saberes necessários à educação do futuro.

SILVA, Teresinha Maria Nelli. A construção do currículo em sala de aula: o professor como pesquisador. São Paulo: EPU, 1990.

SOLIGO, Rosaura, Coordenadora de projetos do Instituto Abaporu de Educação e Cultura, em Salvador – Brasil.